



Processo de pintura UV em aglomerado

Processo para pintar aglomerado com tinta líquida UV

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI-RS
Centro Tecnológico do Mobiliário SENAI

Outubro/2006

Edição atualizada em: 11/04/2014



Resposta Técnica	BLUMM, Hédio Processo de pintura UV em aglomerado Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI-RS Centro Tecnológico do Mobiliário SENAI 3/10/2006
Demanda	Processo para pintar aglomerado com tinta líquida UV Qual o processo de pintura em aglomerado com tinta líquida e tinta em pó?
Assunto	Fabricação de móveis com predominância de madeira
Palavras-chave	Aglomerado; MDP; Medium Density Particleboard; pintura; tinta UV
Atualização	Em: 11/04/2014 Por: Leandra Valenti e Renato Bernardi



Salvo indicação contrária, este conteúdo está licenciado sob a proteção da Licença de Atribuição 3.0 da Creative Commons. É permitida a cópia, distribuição e execução desta obra - bem como as obras derivadas criadas a partir dela - desde que criem obras não comerciais e sejam dados os créditos ao autor, com menção ao: Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas - <http://www.respostatecnica.org.br>

Para os termos desta licença, visite: <http://creativecommons.org/licenses/by/3.0/>

O Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas – SBRT fornece soluções de informação tecnológica sob medida, relacionadas aos processos produtivos das Micro e Pequenas Empresas. Ele é estruturado em rede, sendo operacionalizado por centros de pesquisa, universidades, centros de educação profissional e tecnologias industriais, bem como associações que promovam a interface entre a oferta e a demanda tecnológica. O SBRT é apoiado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE e pelo Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação – MCTI e de seus institutos: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT.



TÊCPAR



Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação



Solução apresentada

O aglomerado é uma chapa de madeira reconstituída, produzida com partículas de madeira aglutinadas com resina ureia-formoldeído, calor e pressão.

As chapas de aglomerado são fabricadas sem revestimento “in natura”, possibilitando receber os mais diversos tipos de acabamento. (PAIM; SCOTTON, 2007).

No mercado encontramos o MDP (painel de partículas de média densidade) que representa uma evolução do aglomerado convencional. [...]

Na fabricação do aglomerado convencional, o processo é por prensa cíclica. Na fabricação do MDP, o processo é por prensa contínua, como o usado na fabricação do MDF. (NONDILLO; BERNARDI, 2011).

A pintura em aglomerado ou MDP com tinta líquida UV nas superfícies, necessita de processos diferenciados daqueles praticados no MDF (painel de fibras de média densidade).

O aglomerado ou MDP escolhido para receber a aplicação de UV, deverá ser específico para pintura. Assim, a escolha deve obedecer às recomendações do fabricante das chapas, pois as chapas para pintura possuem características de superfícies específicas para pintura.

Normalmente o aglomerado ou o MDP necessita de mais de uma aplicação de massa ou gel para vedar sua porosidade. Os demais procedimentos como lixamento, aplicação do *primer*, impressão e verniz, seguem os passos da pintura em MDF.

As bordas do aglomerado ou MDP necessitam de aplicação de massa ou de uma fita de borda para receber a aplicação de tinta.

Podem ser aplicados produtos UV e ou a base água, existentes no mercado, desde a massa até o verniz final para superfícies.

Conclusões e recomendações

A tecnologia de fabricação de chapas de MDP permite a aplicação de tinta líquida nas faces das chapas. Já para as bordas, recomenda-se a proteção com outro substrato que pode ser: massa, fitas de borda ou encabeçamentos.

No que se refere à aplicação de tinta em pó, ou tinta a base de água, até o presente momento, ainda não é viável dada às condições ambientais das empresas e da tecnologia disponível.

Fontes consultadas

NONDILLO, Gemile; BERNARDI, Renato. **Fabricante de móveis personalizados**. Porto Alegre: SENAI-RS, 2011. 60 p.

PAIM, Nelson de Sousa; SCOTTON, Taiane. **Materiais para o setor moveleiro**. Porto Alegre: SENAI-RS, 2007. 76 p. (Coleção Cartilhas Moveleiras).

Identificação do Especialista

Renato Bernardi - Mestre em Engenharia de Materiais, Energia e Meio Ambiente